

Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Economista

1) As dimensões do setor público no Brasil vêm aumentando nas últimas décadas. Uma das possíveis explicações é a chamada *Lei de Wagner*, a qual estabelece que

- a) o setor público cresce sempre que o nível de renda país diminui.
- b) a demanda global dos bens e serviços produzidos pelo governo tem elasticidade-renda maior que a unidade.
- c) os gastos do setor público aumentam devido a fatores exógenos à economia (efeito-translação).
- d) o crescimento das despesas do setor público se dá porque o nível do produto *per capita* real da economia diminui.
- e) os gastos com a defesa nacional aumentam menos proporcionalmente do que o produto.

2) O balanço orçamentário pode ser definido como sendo

- a) o demonstrativo mensal das ações políticas do governo federal.
- b) a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas.
- c) a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas própria e governamentais, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas.
- d) o balanço orçamentário discrimina, no seu lado direito, as despesas orçamentárias, e no seu lado esquerdo, as receitas orçamentárias.
- e) o demonstrativo mensal dos recolhimentos dos saldos de caixa.

3) A receita orçamentária decorrente de um empréstimo tomado pelo Governo é classificada na subcategoria econômica como

- a) receita patrimonial.
- b) transferência de empréstimos.
- c) operações de crédito.
- d) amortização de empréstimos.
- e) despesa de suprimento de fundos.

4) A Demonstração Contábil que relata o montante de despesas administrativas incorridas durante o ano é conhecida como

- a) Balanço Patrimonial.
- b) Demonstração do Resultado do Exercício.
- c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- d) Notas Explicativas.
- e) Notas Explicativas especiais.

5) As previsões de receitas e fixação das despesas sempre se referem a um período limitado de tempo. Esse enunciado é definido pelo princípio da

- a) Universalidade.
- b) Anualidade.
- c) Especificação.
- d) Exclusividade.
- e) Especial.

6) Os estágios das despesas públicas devem ser representado como

- a) O empenho, a liquidação e o pagamento.
- b) O pagamento, o recebimento e a anulação de empenho.
- c) O recebimento, o pagamento e a liquidação.
- d) O empenho, o pagamento e a ordem bancária.
- e) A ordem bancária, o pagamento e o empenho.

7) Das modalidades de receitas patrimoniais, aquela que NÃO corresponde a um dos componentes fundamentais, oriundas da exploração do patrimônio do Estado para a obtenção de receitas é o Patrimônio

- a) público.
- b) mobiliário.
- c) imobiliário.
- d) empresarial.
- e) privado

8) Assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem uma duração maior do que a do exercício financeiro anual.
- b) O plano plurianual tem por objetivo as despesas correntes para aqueles programas de duração continuada.
- c) A lei orçamentária anual é aquela que prevê de forma estimativa as receitas do Estado, assim como autoriza a realização das despesas.
- d) Crédito suplementar é aquele a ser aberto por ato do chefe do Executivo, no curso do exercício financeiro, para reforçar algum item do orçamento que se encontre na iminência de exaustão.
- e) Crédito para complementação de despesa é considerada receita própria.

9) Nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o Anexo de Metas Fiscais deverá integrar

- a) o Plano Plurianual (PPA) disposto pela Constituição Federal, estabelecendo as metas anuais em valores correntes e constantes relativas a receitas, despesas, resultado nominal e primário e o montante da dívida pública.
- b) o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), estabelecendo em valores correntes e constantes a meta para o montante da dívida pública para o exercício a que se referir e para os dois seguintes.
- c) a Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelecendo as metas de resultados primário e nominal para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.
- d) a Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelecendo as metas de resultados primário e nominal somente para o exercício a que se referir.
- e) a lei 8666/93 em seus artigos relativos à habilitação dos licitantes.

10) As despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro são consideradas como Restos a Pagar. Assim sendo, é CORRETO afirmar que

- a) as despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro compõem-se unicamente de obrigações a longo prazo.
- b) a anulação de restos a pagar não será considerada como receita no exercício em que se efetivar.
- c) os restos a pagar com prescrição interrompida poderão ser pagos à conta de dotação específica consignada no orçamento.
- d) os empenhos decorrentes de contratos com vigência plurianual, que não tenham sido liquidados, serão computados pelo valor total como restos a pagar ao final do primeiro exercício financeiro.
- e) os restos a pagar serão anulados quando da efetivação da entrega da nota de empenho ao fornecedor.

11) Na contabilidade governamental, resultado da execução orçamentária é a diferença entre

- a) despesa prevista e despesa realizada.
- b) despesa prevista e despesa contingenciada.
- c) receita arrecadada e despesa paga.
- d) receita prevista e receita arrecadada.
- e) receita arrecadada e despesa empenhada.

12) O montante de despesas empenhadas no exercício e NÃO pagas até 31 de dezembro é denominada

- a) gastos líquidos.
- b) despesas liquidadas.
- c) restos a pagar.
- d) gastos efetivados.
- e) despesas ativadas.

13) São demonstrações financeiras definidas na legislação vigente para a contabilidade pública:

- a) Balanço Orçamentário; Demonstração do Resultado do Exercício; Balanço Financeiro; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.
- b) Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Resultado do Exercício; Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário
- c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Valor Adicionado; Demonstração de Superávit ou Déficit Acumulados
- d) Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Demonstração das Variações Patrimoniais; Balanço Patrimonial
- e) Demonstração de Superávit Acumulado, Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.

14) A legislação vigente estabelece que a Lei de Orçamento conterà a discriminação da receita e despesa, obedecendo aos Princípios de

- a) Competência, Universalidade e Anualidade.
- b) Prudência, Universalidade e Tempestividade.
- c) Unidade, Universalidade e Anualidade.
- d) Custo histórico, Prudência e Continuidade.
- e) Custo histórico, Entidade e Continuidade.

15) O *Relatório de Gestão Fiscal* instituído pelo art. 54 da Lei Complementar n. 101/2000 conterà, exceto:

- a) o montante da despesa com pessoal comparada com os limites estabelecidos na lei.
- b) o montante dos investimentos realizados no último quadrimestre.
- c) o total da dívida consolidada e mobiliária.
- d) o total das operações de crédito, inclusive por antecipação de receitas.
- e) indicação de medidas corretivas quando os limites definidos na lei forem ultrapassados.

16) O sistema de contas contábeis em que está estruturado o Plano de Contas Único da Administração Federal tem, como principal finalidade,

- a) organizar as contas em classes para facilitar a escrituração contábil dos principais atos e fatos praticados pelos gestores públicos.
- b) facilitar a elaboração e leitura do balancete mensal das unidades gestoras.
- c) proporcionar uma melhor forma de se entender o Plano de Contas.
- d) organizar o Plano de Contas Único em grupos e subgrupos de contas de forma a facilitar o registro dos atos e fatos objeto da contabilidade e orientar a elaboração das demonstrações contábeis.
- e) organizar o Plano de Contas Único de forma a facilitar o registro dos atos e fatos da execução orçamentária, financeira e o controle do patrimônio e permitir a elaboração das demonstrações contábeis determinadas pela Lei n. 4.320/64.

17) Um dos resultados da aplicação do princípio contábil da entidade no setor público é a possibilidade de se delimitar com precisão o patrimônio de um determinado ente público. Segundo as regras praticadas na contabilidade federal, o ente que NÃO se constitui uma entidade contábil é conhecido como

- a) Programa de governo.
- b) Unidade gestora/Gestão.
- c) Órgão.
- d) Gestão, embora o seu uso esteja em extinção.
- e) União.

18) Nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, excluem-se dos limites da despesa com pessoal

- a) os gastos com inativos quando custeados com recursos de fundo específico vinculado a essa finalidade.
- b) os gastos decorrentes de decisões administrativas.
- c) os gastos decorrentes de decisões judiciais e da competência do próprio período de apuração do limite.
- d) as terceirizações de mão-de-obra, com prazo determinado.
- e) a remuneração dos titulares de cargos em comissão, sem vínculo com a administração

19) O processo de elaboração e execução orçamentária do governo federal é regido por uma série de normas constitucionais, legais e administrativas, que determinam os institutos, práticas e estruturas onde ele se realiza. Com respeito a esse assunto, é correto afirmar que

- I. o Congresso Nacional está impedido, por dispositivo constitucional, de alterar receitas e despesas com o pagamento de benefícios da previdência social propostas na Lei Orçamentária Anual pelo Poder Executivo.
- II. os incentivos fiscais, por serem uma ação extra-orçamentária, não constam em nenhum documento das normas orçamentárias, nem precisam ser considerados para fins de disciplina fiscal.
- III. o pagamento de despesas nas modalidades restos a pagar é sempre considerado extra-orçamentário.

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) Todas.

20) Ao longo do exercício financeiro, o Governo do Estado precisou instituir novo programa de assistência ao educando. Para tanto, valeu-se de um crédito

- a) adicional suplementar.
- b) adicional especial.
- c) financeiro.
- d) extraorçamentário.
- e) orçamentário.

21) A Constituição da República estabelece em seção específica normas gerais sobre os orçamentos, determinado a iniciativa, a compatibilidade com demais normas, o escopo do texto da lei, matéria, forma e vigência. Nesse sentido o artigo. 165 da CF normatiza que Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

- I – o plano plurianual;
- II – as diretrizes orçamentárias;
- III – os orçamentos anuais.
- IV – os relatórios anuais de gestão.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) III e IV
- c) III
- d) I, II e III
- e) Todas

22) O parágrafo quinto do art 165 da CF estabelece que a lei orçamentária compreenderá:

- I – o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público;
- II – o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha maioria do capital social com direito a voto;
- III – o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo poder público.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) III e I
- c) III
- d) II
- e) Todas

23) Em seu Art. 165 da CF, § 8º estabelece que a lei orçamentária não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei. Portanto, é matéria da LOA, **exceto** a

- a) Fixação da despesa;
- b) Autorização para abertura de créditos suplementares;
- c) A vinculação de receita de impostos.
- d) Autorização para contratação de operações de crédito;
- e) Previsão da receita;

24) Em se tratando das despesas públicas é correto que a(s) classificação(ões) responde(m) à(às) seguinte(s) indagação(ões) :

- I - Classificação Institucional – “quem” é o responsável pela programação?
- II- Classificação Funcional – “em que área” de ação governamental a despesa será realizada?
- III- Classificação por Programas – “para que” os recursos são alocados? (finalidade) Quais ações realiza o governo?
- IV- Natureza da Despesa – “o que” será adquirido e “qual” o efeito econômico da realização da despesa?

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) III e I
- c) III
- d) IV
- e) Todas

25) São características do SIAFI, **exceto** a (o) :

- a) Padronização de procedimentos controle on-line da execução orçamentária e financeira com automação do registro contábil.
- b) Registro dos documentos on-line e sem Internet.
- c) Contabilidade como fonte de informação e transparência nos gastos públicos
- d) Segurança e intempestividade das informações.
- e) Integração com Outros Sistemas e otimização da administração financeira.

26) Em se tratando do processo de planejamento determinados momentos a sua operação é necessário:

- I- Explicar as situações e seus problemas, causas e conseqüências.
- II- Avaliar os problemas e definir prioridades, ações, recursos e custos.
- III- Viabilizar os recursos necessários para a governabilidade
- IV- Executar as ações, acompanhar, corrigir, avaliar, explicar

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) III e I
- c) III
- d) IV
- e) Todas

27) Quem planeja sabe

- a) Administrar o tempo e estimular a flexibilidade.
- b) Entender o que ocorre e se reprogramar no ambiente de interior de trabalho.
- c) Desenvolver diferenciais sobre facilidades.
- d) Atrelar-se a iniciativas da conjuntura;
- e) Criar participação e espaço no mundo do trabalho.

28) O planejamento deve ser realizado quando::

- I. não for possível mais conviver com determinadas questões sobre o futuro.
- II. houver necessidade de respostas mais efetivas.
- III. desobrigar as pessoas a olharem para frente, a se anteciparem.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) III e I
- c) III
- d) II
- e) Todas

29) O planejamento estratégico

- I - É o planejamento global da instituição, define os objetivos estratégicos, políticas e filosofias a serem seguidas por todos os setores, por um período relativamente longo.
- II - Aborda planos a longo prazo na relação da instituição com o meio externo. Deve apresentar como será a longo prazo, e como vai se comportar diante das oportunidades e ameaças.
- III- No nível operacional, trata das metas setoriais e como estas devem inserir-se no plano global a longo prazo, sem que ocorra qualquer colisão; formalização dos planos.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) III e I
- c) III
- d) II
- e) Todas

30) Em se tratando de planejamento são inibições, exceto :

- a) a insegurança das previsões, principalmente as que envolvem fatores exógenos.
- b) a inflexibilidade das pessoas, pois o desejo de seguir o que foi planejado pode ocasionar um perigo na medida em que são necessárias correções e alterações para redirecionar o rumo.
- c) as despesas, pois se deve cuidar para que o custo dos planejamentos não altere substancialmente a relação custo-benefício.
- d) a criatividade, pois a tendência é de seguir estritamente o que foi planejado. É preciso contrabalançar.
- e) o planejamento adaptativo, pois sua filosofia está refletida nas decisões de compatibilizar os diferentes interesses, elaborando uma composição capaz de levar a resultados para o desenvolvimento natural.

31) São etapas de um planejamento estratégico **exceto** a :

- a) análise ambiental interna;
- b) determinação dos objetivos institucionais;
- c) análise organizacional interna;
- d) elaboração do planejamento estratégico;
- e) implementação por meio de planos táticos e operacionais.

32) A formalização das metodologias de desenvolvimento e implementação de resultados específicos, de curto prazo, a serem alcançados pelas áreas funcionais de uma instituição é um conceito aplicado ao planejamento:

- a) tático
- b) estratégico
- c) sistêmico
- d) operacional
- e) organizacional

33) As decisões tomadas na tarefa de planejamento e controle de capacidade afetam os desempenhos de :

- I – custos e receitas - equilíbrio entre capacidade e demanda.
- II- capital de giro - estoque de bens acabados antecipando-se à demanda.
- III - confiabilidade - proximidade dos níveis de demanda e a capacidade.
- IV- flexibilidade - a de volume, será melhorada por capacidade excedente.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) II
- b) III e I
- c) III
- d) IV
- e) Todas

34) As seguintes decisões de planejamento e controle de capacidade precisam ser tomadas pelos gestores:

1. Medir a demanda e a capacidade agregadas
2. Identificar as políticas alternativas de capacidade
3. Escolher as políticas de capacidade mais adequadas

A sequência correta encontra-se na opção:

- a) 1, 2 e 3.
- b) 2, 1 e 3.
- c) 3, 2 e 1.
- d) 3, 1 e 2.
- e) 1, 3 e 2.

35) Não são métodos para lidar com as flutuações da demanda a aplicação de

- a) Políticas de capacidade na manutenção dos níveis de atividades.
- b) Gestão de alteração e ajuste da capacidade disponível.
- c) Gestão do Rendimento e sua potencialidade.
- d) Gestão do ambiente externo
- e) Políticas de acompanhamento e reflexão.

36) São características de um planejamento:

- I. participação
- II. organicidade
- III. previsão
- IV. realismo

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I , II e III
- b) III e I
- c) III e IV
- d) II
- e) Todas

37) Para uma ação administrativa é fundamental:

- I. Planejar, organizar, competir.
- II. Dirigir, controlar, diversificar.
- III. Interpretar, transformar, desempenhar.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) III e I
- c) III
- d) I
- e) Todas

38) São princípios norteadores para um planejamento participativo, exceto:

- a) A participação ativa dos atores sociais.
- b) O planejamento ascendente.
- c) A unicidade de abordagens.
- d) O protagonismo e a autonomia da população e suas organizações.
- e) O envolvimento efetivo dos municípios, estados e União.

39) São dimensões definidas para um programa adequado de planejamento

- I. I – A econômica: resultados econômicos com níveis de eficiência através da capacidade de usar e articular recursos locais para gerar oportunidades de trabalho e renda.
- II. II- A sócio-cultural: mais equidade social, através da intensa participação dos cidadãos e cidadãs nas estruturas do poder.
- III. A Político-institucional: novas institucionalidades que permitam a construção de políticas territoriais negociadas.

Está (ão) correta(s) a (s) seguinte(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) III e I
- c) III
- d) I
- e) Todas

40) Assinale a opção que no planejamento, aparecem três grandes linhas de gestão:

- a) A gestão da produção, a estratégica e a financeira.
- b) A gestão por resultados, participativa e operacional.
- c) A gestão sustentável, a financeira e a estratégica.
- d) A gestão pela qualidade total, a estratégica e o participativo.
- e) A gestão social, da produção e pela qualidade total.

TEXTO I

Escombros de junho

Essas músicas juninas doem aqui dentro, fundo e irreparavelmente. Já expurguei minha modesta discoteca dos discos antigos, mas evitar quem há de? A gente passa pelas ruas e há sempre a vitrola berrando as canções de outros tempos e outras saudades.

“Cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

A música é triste, feita pelo homem triste que acabou se matando, o Assis Valente, autor daquela canção de Natal que também é a coisa mais triste dos natais. Mas deixemos o Natal, que longe está, e enfrentemos com mão crispada este junho sem balões e sem fogueiras, este junho de apartamento e compromissos.

“A ventania
de tua queda vai zombar,
cai, cai balão,
não deixa o vento te levar...”

Não há ventania por ora, e tudo parece sólido. Mas a canção despejada no fim de tarde me surpreende na rua, cheia de gente apressada em busca de condução para casa. As luzes já estão acesas e

ninguém estanca para ouvir a canção. Só eu tenho tempo e motivo de parar e olhar o chão, em busca de raízes insepultas e dolorosas.

As canções de carnaval não doem tanto. Não sou lá de carnaval, suas músicas passam e pouco me marcam. Mas em junho, a infância retorna inteira, trazida nas mesmas canções e gostos. E não só a infância. Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias: as garotas crescem e, ao invés de gastarem o São João ao meu lado, preferem as festas onde acabam dançando tuíste.

E este ódio vem subitamente à tona com a música que a casa comercial despeja cruelmente sobre nossas cabeças. Não há de ser nada, não há de ser nada, a música acabou e começa outra, esta mais alegre, embora inclemente em seu significado:

“Com a filha de João,
Antônio ia se casar...”

Vejo a garotinha diante da mesa cheia de doces, alisando a toalha e batendo com os pés na cadência da música. Chego em silêncio e em silêncio surpreendo os olhos daquela menininha que é minha filha. Estão cheios de balões e luzes, de fogos e carinhos. Fecho as mãos sobre sua cabeça e peço, a não sei quem, que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia e amor que cabe numa cabecinha tão pequenina e doce.

Pelas paredes, os meus balões pendem como escombros coloridos. Gastara um mês fazendo balões, enormes, as crianças ajudavam como podiam e não podiam muito, mas assim mesmo gostavam. E agora, quando a grande noite vai começar, eu agarro com desespero aquela frágil cabeça pedindo eternidade para meus balões e para minhas ambições que não passam dos estreitos limites de duas garotas que veem pedir para acender as lanternas:

– Tá na hora papai!

Eu valorizo a festa e a espera:

– Falta um pouco ainda. O céu ainda está azulado.

Depois, a noite caiu, negra, para sempre. Proibiram balões e, de minha janela do Posto 6, não posso soltar nem estrelinhas. As meninas dançam tuíste e não tenho o que fazer a não ser roer a solidão e a rapadura que o parente da roça me mandou por equívoco, pensando que eu gostasse. Sim, tudo mudou, menos as canções que são as mesmas.

Fecho os olhos então, e vejo passar sem ruído, na noite que cobre as minhas vergonhas, os balões de meu pai, mais tarde os meus próprios balões, iluminados, em silêncio. Balões que nunca me libertaram de seu legado de tristeza, mansidão e fragilidade. E triste e manso, fecho as janelas para proteger a inútil fragilidade do homem acorrentado em seus fantasmas de papel fino.

CONY, Carlos Heitor. Antologia Escolar de Crônicas – 80 Crônicas Exemplares – Organizada por Herberto Sales. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

41) A repetição de “ Não há de ser nada, não há de ser nada,...” (§ 5º.) marcará, quanto ao íntimo do emissor, um momento de

- a) egoísmo.
- b) repouso.
- c) liberdade.
- d) hesitação.
- e) condescendência.

42) A expressão “ Sim, tudo mudou, ...” (§ 11º.) retoma fatos anteriormente apresentados, com exceção de

- a) “ ... me mandou por equívoco, ...”
- b) “ Proibiram os balões ...”
- c) “ ... não posso soltar nem estrelinhas.”
- d) “ As meninas dançam tuíste ...”
- e) “ ... não tenho o que fazer ...”

43) O texto se inicia com o emprego da primeira pessoa do singular, ‘eu’— “ Já expurquei minha ...”. No segundo parágrafo, o emissor emprega a primeira pessoa do plural, ‘nós’ — “Mas deixemos o Natal, que está longe, enfrentemos ...”. Essa mudança tem como objetivo firmar maior aproximação com

- a) as festas juninas.
- b) as obrigações.
- c) o passado.
- d) o leitor.
- e) o compositor.

44) A nova estrutura linguística proposta que implica mudança de significado é

- a) “ ... mas evitar quem há de?” (§ 1º.) / ... mas quem há de evitar
- b) “ As canções de carnaval não doem tanto.” (§ 4º.) / Não doem tanto as canções de carnaval.
- c) “ Só eu tenho tempo ...” (§ 3º.) / Eu só tenho tempo ...
- d) “ Agora, já começa a nascer a nostalgia de outras infâncias : ...” (§ 4º.) / Agora, já começa a nostalgia de outras infâncias a nascer : ...
- e) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.) / Por ora, não há ventania, ...

45) A expressão “ com a música” (§ 5º.) estabelece, com o restante anterior da oração, a relação de

- a) causa.
- b) conclusão.
- c) concessão.
- d) acréscimo.
- e) adversidade.

46) Para o desenvolvimento do texto como um todo, o emissor tomou como fio condutor o estabelecimento de paralelos. Dentre os apresentados a seguir, o que se afasta do princípio dos demais é

- a) músicas juninas / canções de natal.
- b) feitura dos balões / ajuda das crianças.
- c) infância do emissor / infância das filhas.
- d) confecção de balões / proibição de balões.
- e) músicas menos alegres / músicas mais alegres.

47) Uma leitura proficiente desse texto impede que se afirme que

- a) o texto remete a três gerações de uma família.
- b) a ocorrência da forma verbal roer no § 11º. acumula dois significados.
- c) o fato acontecido na rua foi consequência para meditações sobre os apressados transeuntes.
- d) a palavra balões foi empregada em referência tanto ao objeto propriamente dito como a aspecto psicológico do emissor.
- e) o início do texto é marcado pela ocorrência de imagem sensorial auditiva, seguidas de outras, ao longo do texto que são sensoriais visuais.

48) O segmento destacado que constitui uma argumentação é

- a) “ A música é triste, ...” (§ 2º.)
- b) “ Fecho os olhos então, ...” (§ 12º.)
- c) “ Não há ventania por ora, ...” (§ 3º.)
- d) “ O céu ainda está azulado.” (§ 10º.)
- e) “ As meninas dançam tuíste ...” (§ 11º.)

49) O emprego da palavra sublinhada em “ Não sou lá de carnaval, ...” imprime, lingüisticamente, a idéia de

- a) distanciamento.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) dúvida.
- e) retificação.

50) A redundância observada no emprego das expressões sublinhadas em “ ... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo ...” (§ 6º.) tem como objetivo enfatizar

- a) prazer.
- b) aflição.
- c) remorso.
- d) atenção.
- e) saudosismo.

TEXTO II

Mentes afinadas

Em Barra Mansa, um projeto de educação musical chama a atenção pelo ineditismo. Com quatro anos de existência, o projeto atinge 50 escolas da rede pública municipal. Cinco mil crianças e adolescentes recebem aulas de música ministradas por 54 profissionais. Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra. Com algum tempo de estudo, formam quartetos, quintetos, como preparação para a grande orquestra – que já existe. Também há um coral e uma banda sinfônica, que recentemente venceu o Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.

Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística. Alguns anos atrás, passou pelo Rio de Janeiro um professor – Robert Witkin – que causou grande impacto no sistema educacional da Inglaterra através de aulas em que ele trabalhava a sensibilidade dos alunos. Logo se descobriu, através de pesquisas, que quem tinha passado por essas aulas produzia mais em todas as outras matérias – geografia, história, matemática. O que não é surpreendente, sobretudo agora que temos estudos sobre a chamada “inteligência emocional”. Uma sensibilidade trabalhada resulta em seres humanos mais completos, mais abertos para os desafios da vida.

No Brasil, esse território ainda é bem pouco explorado. A educação musical, especificamente, sumiu dos currículos quando foram deixando o palco os professores que Villa-Lobos formara, no seu grande projeto nacional de educação musical. Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo. A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado tudo o que pudesse ser considerado “pouco prático”.

É hora de rever esses conceitos. Já se sabe que trabalhar a sensibilidade é um modo de enriquecer a personalidade, de devolver aos currículos uma parte do fascínio que eles perderam. E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.

O Globo, 12-05-2008.

51) O segmento “Esse sumiço também coincidiu com um período em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...”, (§ 3º.) exemplifica, respectivamente, na progressão textual, identificação de

- a) generalização e musicalidade.
- b) ordenação e proporcionalidade.
- c) acréscimo e comparação.
- d) depreciação e suavização.
- e) alternância e conclusão.

52) Dos segmentos destacados, aquele que **não** representa juízo de valor é

- a) Tudo isso tem um alcance maior que o da simples cultura artística.” (§ 2º.)
- b) “O que não é surpreendente, sobretudo agora...” (§ 2º.)
- c) “... em que se deu ênfase cada vez maior às ciências exatas, ...” (§ 3º.)
- d) “Com algum tempo de estudo formam quartetos, quintetos...” (§ 1º.)
- e) A corrida para o vestibular acabou de jogar para o lado ...” (§ 3º.)

53) O fecho do texto “ E, tratando-se de escola pública, as implicações são muito maiores.” ganha consistência porque, no primeiro e segundo parágrafos, há referência à

- a) premiação no Campeonato Nacional de Bandas Sinfônicas.
- b) existência de matérias como geografia, história e matemática.
- c) argumentação convincente de base quantitativa.
- d) opção estudantil pelo instrumento desejado.
- e) presença do professor inglês no Rio de Janeiro.

54) No processamento argumentativo do texto, o emprego das expressões “ Em Barra Mansa, ...” (§ 1º.) e “ No Brasil, ...” (§ 3º.) denota

- a) amenização.
- b) gradação.
- c) exagero.
- d) similitude.
- e) ironia.

55) Em “ Os alunos podem estudar qualquer instrumento da orquestra.”, (§ 1.) há uma afirmação que implica a noção de

- a) conservadorismo.
- b) desigualdade.
- c) compensação.
- d) erudição.
- e) arbítrio.

56) Não se pode ler no texto a indicação de

- a) discutir matérias integrantes dos currículos brasileiros .
- b) reverenciar a figura de Villa-Lobos e sua ação no ensino.
- c) chamar a atenção para a ‘inteligência emocional’.
- d) problematizar o sistema próprio educacional inglês.
- e) enfatizar o ensino eficiente para a vida.

57) Das estruturas transcritas, a que permite identificar ambigüidade é

- a) “ Mentefinadas” (Título)
- b) “ Também há um coral ...” (§ 1º.)
- c) “ ... especificamente, sumiu dos currículos ...” (§ 3º.)
- d) “ ... trabalhava a sensibilidade ...” (§ 2º.)
- e) “ ... mas abertos para os desafios ...” (§ 2º.)

58) Está em desacordo com o texto a seguinte consideração sobre o que retoma a expressão sublinhada:

- a) “... que eles perderam.” (§ 4º.) — “currículos”
- b) “Tudo isso ...” (§ 2º.) — todo o § 1º.
- c) “No Brasil, esse território ...” (§ 3º.) — “sensibilidade trabalhada”
- d) “O que não é surpreendente ...” (§ 2º.) — “produzia mais em todas as outras matérias”
- e) “É hora de rever esses conceitos.” (§ 4º.) — “ênfase cada vez maior às ciências exatas, em detrimento dos antigos ideais de humanismo.”

59) O emprego dos pronomes demonstrativos e das formas verbais sublinhados em

“... que me guarde aquilo para mim, aquele mundo de magia...” (Texto I, § 6º.);

“Gastara um mês fazendo balões, ...” (Texto I, § 7º.)

“... professores que Villa-Lobos formara no seu grande projeto ...” (Texto II, § 3º.)

marca, no desenvolvimento do texto,

- a) reciprocidade.
- b) distanciamento.
- c) dúvida.
- d) posse.
- e) exagero.

60) Os dois textos, de gêneros discursivos distintos, apresentam o mesmo propósito com relação à projeção da música nas instâncias do mundo

- a) familiar.
- b) atual.
- c) pragmático.
- d) político.
- e) psicológico.

61) No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

62) O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

63) No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

64) Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

65) Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

66) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

67) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

68) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de "a bem do serviço público".
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

69) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

70) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração